



SÚMARIO DE RESULTADOS 1T26



05 de Maio de 2026: A Oliveira Trust S.A., (“Oliveira Trust”, “Companhia” ou “OT”), divulga hoje suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Desempenho Financeiro

Receita Líquida
R\$ 89,5 milhões
▲ +14% vs. 1T25

Lucro Líquido
R\$ 39,6 milhões
▲ 33% vs. 1T25

Indicadores Operacionais

AuA
R\$ 165 bilhões
▲ 6,5% vs. 1T25

AuC
R\$ 213 bilhões
▲ 22% vs. 1T25

Escrituração
R\$ 661 bilhões
▲ 36% vs. 1T25

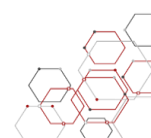
Mkt Share AF
41%
nas novas emissões

Mercado

Em 2025, pela primeira vez, o mercado de capitais superou os bancos como principal fonte de crédito para empresas no Brasil, com estoque de R\$ 2,7 trilhões em instrumentos como debêntures, CRIs, CRAs, notas comerciais e FIDCs, equivalente a 23% do PIB. Em adição, segundo dados da ANBIMA, o volume de ofertas públicas totalizou R\$ 180,1 bilhões no trimestre, o maior já registrado para um primeiro trimestre desde o início da série histórica.

No trimestre as debêntures mantiveram o protagonismo, respondendo por 55% do volume captado, com distribuição equilibrada entre estruturas corporativas e de infraestrutura. As Notas Comerciais seguiram em expansão, com volume 31% superior ao 1T25. Os FIDCs totalizaram R\$ 21,4 bilhões, enquanto CRIs e CRAs apresentaram retração, somando R\$ 8,2 bilhões e R\$ 3,7 bilhões, respectivamente. O destaque do período ficou com os FIs que atingiram R\$ 20 bilhões em emissões (+147% vs. 1T25), e os FIAGROs R\$ 3,3 bilhões (98% vs. 1T25).

A indústria de fundos de investimento registrou captação líquida de R\$ 159,2 bilhões no 1T26, capitaneada pela classe de renda fixa, com R\$ 130,3 bilhões. Os FIPs registraram entrada líquida de R\$ 6,4 bilhões, enquanto os FIDCs registraram captação líquida negativa.





Desempenho Operacional

O trimestre foi marcado pelo avanço consistente do mercado de capitais brasileiro. Nesse ambiente, a Companhia apresentou evolução sólida de seus indicadores operacionais, refletindo tanto o aumento da atividade de mercado quanto a ampliação de sua capacidade de originação, processamento e suporte a estruturas mais complexas.

Os Ativos sob Administração (AuA) alcançaram R\$ 165 bilhões ao final do 1T26, crescimento de 6,5% em relação ao 1T25, enquanto os Ativos sob Custódia (AuC) atingiram R\$ 213 bilhões, alta de 22%. No serviço de Escrituração, o volume financeiro alcançou R\$ 661 bilhões, expansão de 36%, reflexo direto da automação das esteiras operacionais e do crescimento das emissões estruturadas no mercado. Na atuação como Agente Fiduciário, consolidamos participação de 41%¹ nas novas emissões de Debêntures, CRIs, CRAs e Notas Comerciais.

- **Regime FÁCIL:** Atuamos como agente fiduciário e escriturador na primeira emissão pública realizada no âmbito do Regime FÁCIL, iniciativa da CVM para simplificar o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais.

Desempenho Financeiro Consolidado

(Em R\$ mil)	1T26	1T25	Varição 1T26/1T25
Receita líquida da prestação de serviços	89.528	78.497	14,1%
Despesas/Receitas operacionais	(54.678)	(47.467)	15,2%
Lucro operacional, antes do resultado financeiro	34.850	31.030	12,3%
Resultado financeiro	17.787	16.567	7,4%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	52.637	47.597	10,6%
Imposto de renda e contribuição social	(13.020)	(17.897)	-27,3%
Lucro Líquido do período	39.617	29.700	33,4%

Encerramos o 1T26 com receita líquida de R\$ 89,5 milhões, crescimento de 14,1% em relação ao 1T25, e o lucro líquido de R\$ 39,6 milhões, com avanço de 33,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

¹ A Oliveira Trust apura esses dados por meio de informações públicas dos agentes do mercado, bem como dados da B3 e ANBIMA.

